

**MAL
VAD
A**



CINETATRO LOULETANO

malvada.art

errante

criação
ana luena &
jósé miguel soares



Quem é o estrangeiro? Aquele que chega a um lugar novo? Ou aquele que recebe, num lugar novo, quem chega? Não é aos olhos do estrangeiro que chega, aquele que o recebe na sua terra, também um estrangeiro? Não fui eu estrangeiro na minha terra, muitos séculos antes de mim? E quem desenhou as fronteiras da minha terra? E de quem é a terra? Que posso eu a mais que o outro?

ERRANTE, uma criação da autoria de Ana Luena & José Miguel Soares, inspira-se na relação entre o migrante e o conceito de “terrain vague”, como espaço expectante, abandonado, mais ou menos delimitado, que habita no coração da cidade. Estas manchas de “não-cidade” e de “ninguém” são espaços ausentes, ignorados ou caídos em desuso. Aprofunda-se a ideia de esquecimento, mas também de vago, impreciso e incerto (que o sentido da palavra em francês carrega) e de estrangeiro, no sentido mais amplo do termo. Quem o atravessa é o que vagueia, o estrangeiro, o errante. No espetáculo ERRANTE, a cartografia é a do território pessoal, daquele que caminha hesitante, que vacila, que inevitavelmente erra. Constrói-se uma dramaturgia alicerçada no erro, através de uma dupla faceta de ficção e realidade para a construção de um espetáculo que assume pressupostos de conferência. Somos radicalmente sociais e solitários, contraditórios e errantes. O texto cénico, da autoria de Teresa Coutinho, parte de uma reflexão sobre o medo e os desafios de praticar a alteridade, espelhando preconceitos e medos através de uma sucessão de episódios e acontecimentos em torno da dificuldade de aceitarmos o que nos é estrangeiro.



O processo iniciou-se em julho com uma residência de escrita e dramaturgia ILHA ERRANTE, com Teresa Coutinho, cujo trabalho dá especial relevo às questões de género, identidade, poder e à fronteira entre realidade e ficção. É deste encontro em torno da ideia do errante que nos habita, que se esboçou a dramaturgia e a encenação do espetáculo.

Na residência de criação ILHA ERRANTE organizou-se uma MASTERCLASS DE ESCRITA CRIATIVA, orientada pela autora, cujo material resultante dos exercícios com os participantes da comunidade inspirou a escrita.

Na primeira semana de ensaios, apresentou-se uma leitura e conversa aberta com o público, sobre os temas e o processo criativo.

As residências de criação e ensaios com a equipa de intérpretes, músico e desenhador de luz, realizaram-se nos Antigos Celeiros EPAC de Évora, na Companhia de Dança Contemporânea de Évora, e no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, onde ocorreu a antestreia.

O espetáculo estreou na Sala A Bruxa Teatro, em Évora, e circula durante o ano 2024.



RESIDÊNCIA ILHA ERRANTE

Antiga Escola Primária dos Canaviais, Évora
14 a 22 jul 2023

MASTERCLASS ILHA ERRANTE

Bota Rasa, Évora
19 jul 2023

FESTA ILHA ERRANTE

Antigos Celeiros EPAC, Évora
Momento Aberto
28 set 2023

RESIDÊNCIAS DE CRIAÇÃO E ENSAIOS

Antigos Celeiros EPAC, Évora
Blackbox do Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo
Companhia de Dança Contemporânea de Évora
26 set a 28 outubro 2023

ANTESTREIA

Blackbox do Espaço do Tempo,
Montemor-o-Novo – 19 out 2023

ESTREIA E CARREIRA

Sala A Bruxa Teatro, Antigos Celeiros EPAC,
Évora – 1 a 4 nov 2023

COPRODUÇÃO

Cineteatro Louletano
Loulé – 4 fev 2024

CIRCULAÇÃO

Cine-Teatro Avenida, Castelo Branco
24 jan 2024

*Disponível para circular em 2024

CONTACTO

maa.producao@gmail.com
+351 928 142 697

Participantes masterclass de escrita ILHA ERRANTE
BRENO TEIXEIRA, CHISSANGUE AFONSO,
GONÇALO RIBEIRO, INÊS CONCEIÇÃO PEREIRA,
NUNO ZÚNIGA, PAULA SEIXAS, RÚBEN JAULINO,
RUI CAEIRO, RUI DIAS MONTEIRO, VANDA
NARCISO

Agradecimentos

ANDRÉ FREIRA, CARLOS CARVALHO, FIGUEIRA
CID, FILIPE REBELO, GERBERT VERHEIJ, JOÃO
LEONARDO, MIGUEL CINTRA, MAURO FREIRA,
MIGUEL PEDRO, MADALENA VENÂNCIO,
NÉLIA PINHEIRO, NUNO FIGUEIREDO,
PATRÍCIA CARVALHO, PEDRO BARREIRO,
PÉ DE XUMBO, RAFAEL LEITÃO, RUI HORTA,
SÓNIA CABECINHAS, SÍLVIA MÓNICA MATOS,
VANESSA PARAÍBA, VANDA RUFO

Se eu for por outra rua, evito a praça. Evito as esplanadas e os bares. É possível que por este caminho não encontre ninguém. Ninguém anda por aqui a estas horas. Reparo em prédios ao longe com luzes acesas, imagino os rituais que têm lugar à hora de dormir. Como é que somos tantos e ocupamos tão pouco espaço?

O corpo envelhecido, enrugado, mole, a cara outra, o rosto jovem impossível de reconhecer. Mas os olhos lá estão, não estão? O sorriso? E quando nem isso, tudo o resto: a vida inteira nas mãos.





DESEJO

Em 2023 e 2024 a Malvada realiza um ciclo de criação artística sobre o futuro, através da produção e apresentação de dispositivos participativos inspirados no pensamento micro-utópico, complexo e relacional. Numa sociedade interdependente e global, as interpretações lineares ou binárias e o pensamento polarizado ou centralizado já não se ajustam, tornando-se urgente uma inteligência distribuída face à sua diversidade. Quanto mais complexo o mundo, mais difícil é a previsão do futuro, mas maior a necessidade de utopias dinâmicas que deixem o espaço vazio das possibilidades não realizáveis - o vazio como ausência, mas também como promessa, oportunidade de encontro, um espaço de eventual expectativa.

SOBRE A MALVADA

Fundada em 2018 por Ana Luena & José Miguel Soares, a dupla responsável pelas criações artísticas e direção deste projeto sediado em Évora, a Malvada aposta num território periférico como centro de criação e reflexão artística contemporânea.

A Malvada tem como fim a realização de projetos de criação que abrangem diferentes áreas artísticas e do conhecimento, frequentemente cruzando disciplinas como a fotografia, o vídeo, a literatura, a música, o teatro e a performance. Promove atividades de criação e fruição artísticas que envolvem a comunidade através da participação ativa em ações de mediação, serviço educativo, acessibilidade e inclusão social, potenciando uma relação de proximidade entre públicos diversificados e a obra artística.

Criação ANA LUENA & JOSÉ MIGUEL SOARES
Texto original TERESA COUTINHO [Residência de criação ILHA ERRANTE]
Encenação, cenografia e figurinos ANA LUENA
Interpretação e cocriação NUNO NOLASCO, TANYA RUIVO
Música original ZÉ PEPS
Desenho de luz PEDRO BILOU
Apoio técnico PEDRO MOREIRA
Costureira SUSANA OLIVEIRA - ATELIER CHÁ DE AGULHAS
Produção Executiva SOFIA MARGARIDA MOTA
Fotografia JOSÉ MIGUEL SOARES
Design Gráfico JOANA AREAL
Produção MALVADA ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA

M/14
DUR. 80'

ESTRUTURA FINANCIADA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

dgARTES

DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

ÉVORA
Câmara Municipal

RESIDÊNCIA
DE COPRODUÇÃO



o espaço do tempo
(centro de criação | Intercomodis)

COPRODUÇÃO

loule
Aqui e Agora



APOIOS



CDCE
COMPANHIA DE
DANÇA CONTEMPORÂNEA
DE ÉVORA

ÉVORA
CENTRO HISTÓRICO
UNIÃO DAS FREGUESIAS



INFORMAÇÃO E SAÚDE
BACELO E
SENHORA
DA SAÚDE



ARCA DO TEMPO
MALAQUEIRA
E HORTA DAS
FIGUEIRAS



COFINANCIADO POR

COMPETE
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



APOIOS LOGÍSTICA



A BRUXA
D'ÉVORA

PROTOCOLOS

Associação Académica da Universidade de Évora
Associação Comercial do Distrito de Évora
Associação de Solidariedade Social dos Professores
Hospital Espírito Santo de Évora
Sindicato Democrático dos Professores do Sul
Universidade de Évora